



Não Queira
No Sua, Olhe
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

GUIANDO A APRENDIZAGEM: A UTILIZAÇÃO DE GUIAS DE ESTUDOS COMO RECURSO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Antônio Wesley Da Silva Barros¹
Wagner Rickelme Moreira Pereira²
Maria Kauanny Pereira Batista³
Francisco Raul De Oliveira Pereira⁴
Sérgio Wellington Freire Chaves⁵

RESUMO

A introdução de novos conteúdos no Ensino de Ciências pode representar um desafio, especialmente quando envolve conceitos de maior nível de complexidade. Nesse contexto, torna-se importante desenvolver aulas mais dialogadas e participativas, nas quais os estudantes possam interagir com os conteúdos, expor suas compreensões e construir conhecimentos com a mediação do professor. Entre esses recursos, os guias de estudos apresentam potencial para contribuir com a organização dos conteúdos, estimular a participação discente e orientar os estudantes nas atividades, reunindo questões, imagens, gráficos e outros recursos pedagógicos em um único material. Sendo assim, o trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada pelo autor na elaboração e aplicação de um guia didático para o ensino de Ciências, construído por meio do aplicativo Canva e desenvolvido com o intuito de facilitar a compreensão de conteúdos complexos pelos estudantes. Metodologicamente, foram elaborados e utilizados guias de estudos como recurso didático nas aulas introdutórias de Radioatividade e Modelos Atômicos, desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado II - Regência, com uma turma de 9º ano, da Escola de Educação Básica Municipal Manuel Baltazar de Freitas, localizada em Guaiúba-CE. Os materiais foram produzidos em formato impresso e distribuídos para toda a turma, sendo também projetados em formato de slides durante a aula e organizados em duas etapas: a primeira consistiu em uma atividade conjunta, ou seja, trabalhada em sala de aula pelo professor com a participação dos estudantes, por meio do preenchimento coletivo e da discussão das questões propostas; a segunda foi destinada à realização de atividades individuais pelos próprios estudantes, contemplando propostas lúdicas e diversificadas, como caça-palavras e palavras cruzadas, posteriormente corrigidas e discutidas em sala, com o intuito de verificar o nível da assimilação dos conteúdos pelos alunos. O material, portanto, facilitou o acompanhamento das explicações e favoreceu uma maior interação por parte dos estudantes. Também foi possível perceber que o guia serviu como apoio nas atividades realizadas posteriormente, pois os alunos conseguiam retomar informações e conceitos trabalhados na aula. Dessa forma, esse recurso mostrou-se eficaz, ao proporcionar a interação dos conteúdos com os estudantes, favorecendo um desempenho e uma autonomia na realização das atividades. A elaboração do guia de estudos evidenciou que materiais simples e de baixo custo podem ser utilizados na introdução de novos conteúdos. A experiência pedagógica contribuiu para a reflexão sobre a prática docente e sobre a necessidade de adaptar os recursos às condições disponíveis. Logo, a construção dos guias de estudos relaciona-se à inclusão, diversidade e transformação social ao oferecer diferentes formas de acesso e compreensão dos conteúdos, favorecendo a participação dos estudantes. Além disso, verifica-se a importância da prática pedagógica por meio dos estágios, bem como a aplicação do recurso guia de estudos como estimulante no processo de aprendizagem dos alunos. Grande área do CNPq: Ciências Humanas. Subárea: Ensino-Aprendizagem. Propriedade Intelectual: Não se aplica.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Guia de Estudos; Recurso Didático; Estágio Supervisionado.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, antoniowesley270@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, wagnerickelme27@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, kauannybatista06@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, franciscoraul@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, sergiofreire@unilab.edu.br⁵